

CULTURA, SAÚDE E DIVERSIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DO ARCO DE MAGUEREZ

Camile Schlogel

caami.schlogel@gmail.com

Beatriz Fachin de Lima

biaafacchinlima18@hotmail.com

Fabiana Sanson Zagonel

fabizagonel@yahoo.com.br

Julia Maria de Medeiros

julia.medeiros511@gmail.com

Melissa Kerstike Alves

mkerstike@gmail.com

Leide da Conceição Sanches

leide.sanches@fpp.edu.br

PALAVRAS-CHAVE: Cultura popular. Educação em saúde. Doenças transmissíveis. Arco de Magueréz.

RESUMO:

Relato de experiência de caso clínico real com o uso da metodologia do Arco de Charles Magueréz. Objetivou contextualizar a situação vivenciada por lara a partir do caso clínico apresentado, publicado na Revista Super Interessante (2018), durante a sua gestação, na qual foi diagnosticada com toxoplasmose. A toxoplasmose, apesar de apresentar distribuição mundial, é mais prevalente em países de clima tropical, e a taxa de infecção é inversamente proporcional ao nível socioeconômico, qualidade da água e condições higiênico-sanitárias da população. Estimativas indicam que aproximadamente 25% a 30% da população humana no mundo já teve contato com o protozoário e, no Brasil, diversos estudos em pacientes gestantes evidenciam prevalência de infecção crônica de 42% a 90%. A paciente optou por seguir o tratamento obstétrico tradicional e o aliou a uma prática religiosa, espiritual. A família da paciente que frequenta um centro espírita e é adepto desta religião, aconselha lara a buscar uma consulta espiritual para saber mais sobre o caso, porém, lara não aceita de imediato. Só quando a gravidez avança para o sétimo mês, lara decide visitar o centro espírita para a realização de uma cirurgia espiritual e ao mesmo tempo segue com os procedimentos médicos recomendados. O médium procurado por ela promoveu uma transfusão sanguínea espiritual, com a

colaboração de outra participante do centro, da qual “transferia” o sangue saudável para Lara. De acordo com o espiritismo, muitas das doenças manifestadas no corpo físico são resultados de um desequilíbrio no corpo espiritual, visto que o corpo físico e o corpo espiritual estão interligados por meio de trocas energéticas e vibrações emitidas e recebidas por cada ser. Para corrigir os problemas vibracionais, um dos procedimentos é a cirurgia espiritual, que visa à cura de doenças e o alívio do sofrimento. O procedimento foi realizado outras vezes a pedido do médium. Nesta cirurgia, um médium atua como receptor de uma entidade de cura, da qual normalmente é a linha do Oriente, representada por caboclos ou preto-velhos. As entidades que compõem esta linha atuam na arte da cura, buscando compreender as causas da enfermidade, a necessidade de mudança nessas causas e o seguimento de tratamentos. Para a elaboração e a apresentação da situação problema escolhida pelos acadêmicos em sala de aula, optou-se pela metodologia do Arco de Maguerez nas seguintes etapas: contextualização da realidade com dados da situação real, tornada pública em revista de circulação nacional; levantamento dos pontos-chave; aprofundamento dos conhecimentos sobre o tema (teorização); construção de hipótese delineada como, a junção dos dois tratamentos médico e espiritual, o que contribuiu para o sucesso no desenvolvimento do feto até seu nascimento, que segundo Lara, ficou comprovada a eficácia dos tratamentos na realidade vivenciada por ela. A última etapa de aplicação à realidade encaminha para práticas de educação em saúde, por meio da qual se promoverá debates que possibilitarão o acolhimento e conscientização da população com relação à união de ambos os tratamentos (tradicional e alternativo). Salienta-se que os pontos-chave auxiliaram a problematização da situação elencados como, receio da cura pelo caminho da fé; medo do diagnóstico laboratorial de toxoplasmose e impacto no desenvolvimento do bebê; segurança pelo tratamento do profissional médico. Conclui-se que é de suma importância a reflexão dos conceitos de saúde-doença, cultura e dos determinantes sociais, tendo como eixo transversal a Bioética e as Ciências Sociais. Há necessidade de se desenvolver educação em saúde e campanhas para estimular a prevenção de doenças, a promoção da saúde e o engajamento da população e sua participação em assuntos relacionados à saúde e qualidade de vida. É nesse contexto em busca da integralidade que se insere a formação do profissional de saúde permeada pelas concepções humanísticas de integração.

REFERÊNCIAS:

ALVES, E.; OLIVEIRA, M. A. C. O pensamento crítico na perspectiva de Paulo Freire: uma proposta de referencial para o pensamento crítico-reflexivo na Enfermagem. In: ALVES, E.; OLIVEIRA, M. A. C. **O desenvolvimento de competência crítica e reflexiva no contexto de um currículo integrado**. Londrina: Inesco, 2014.

BARROS, L.; ULLER, L.; GONZÁLEZ, L. 5 relatos de brasileiros sobre vidas passadas e cura espiritual. **Revista Super Interessante**, Mai. 2018. Disponível

em: <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/5-relatos-de-brasileiros-sobre-vidas-passadas-e-cura-espiritual/>. Acesso em: 09 mai. 2019.

CARDOSO, A. C. G.; SANTOS, S. N.; GUIMARAES, J. V.; POMPEU, H. H. F. A.; COELHO, E. C. S.; FIGUEIREDO-JÚNIOR, A. M.; CUNHA, C. C. C.; SILVA, F. R.; SANTOS, V. O.; BRABO, R. C. G.; MIRANDA, R. J. P. Tecnologia educacional sobre toxoplasmose para gestantes do pré-natal de alto risco. **Revista Eletrônica Acervo Saúde / Electronic Journal Collection Health**. v.11, n.1, p.1-10, Dez. 2018.

OGRADOWSKI, K. R. P. et al. Uso da metodologia da problematização e ensino da bioética: aprendizagem ativa e significativa. In: RAULI, P. M. F. et al. (org.). **Bioética e metodologias ativas no ensino-aprendizagem**. Curitiba: CRV, 2018. p.49-62.